

CURRICULUM VITAE

Sérgio Campos Matos (Porto, 1957)

Professor Associado com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Mestre em Cultura Portuguesa Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1989) e doutor em História Contemporânea pela Universidade de Lisboa (1995). Tem-se dedicado ao estudo dos nacionalismos, das historiografias e memórias, da cultura política, das memórias nacionais e das instituições de ensino e investigação nos três últimos séculos, procurando situá-los num âmbito transnacional e comparado. Recentemente tem investigado as relações de Portugal e Espanha num contexto internacional alargado, com destaque para os iberismos e hispanismos nas suas metamorfoses políticas e conceptuais, sem esquecer as suas expressões no mundo Iberoamericano.

Publicou, entre outros trabalhos:

História, mitologia, imaginário nacional (1895-1939), Lisboa, 1990, *Historiografia e memória nacional no Portugal do século XIX (1846-1898)*, Lisboa, 1998, *Consciência histórica e nacionalismo, Portugal séculos XIX e XX*, Lisboa, 2008; *Iberismos – nação e transnação, Portugal e Espanha (1807-1931)*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017; “Iberismos, pan-hispanismo, fronteiras: uma reflexão conceptual”, *Procesos de nacionalización e identidades en la península ibérica* (ed. César Rina Simón) Cáceres, Universidad de Extremadura, 2017, pp.139-152; “Manuel de Arriaga, entre dois tempos (1840-1917), Manuel de Arriaga e a construção da imagem da República, Lisboa, Panteão Nacional/Caleidoscópio, 2017, pp.27-35; “A Renascença

Portuguesa – consciência histórica e intervenção cívica”, *A Renascença Portuguesa*, pensamento memória e criação (coorden. de A. Braz Teixeira et al.), Porto, Universidade do Porto, 2017, pp.381-398; "Historiografia, historiadores e memória nacional na I República portuguesa" aceite em Janeiro de 2018, *Análise Social*, n.º 228, LIII; "Iberismo e identidade nacional (1851- 1910)", *Clio, Nova Série*, 14/15, 2006, pp.349-400; "Was Iberism a Nationalism? Conceptions of Iberism in Portugal in the Nineteenth and Twentieth Centuries", *Portuguese Studies*, vol.25, 2009, n.º2, pp.215-229; "Portuguese and Spanish historiographies – proximity and distance" (em colab. com David Mota), *The Contested Nation* (Ed. S. Berger e C. Lorenz), Basingstoke, P. MacMillan, 2008, pp.339-366; "Castilla y España en la Cultura Portuguesa del Siglo XIX", *Alcores. Revista de Historia Contemporánea*, n.º12, 2011, pp.97-118; «Iberismo e hispanismo: Portugal e Espanha (1890-1931) », *Filosofia y literatura en la Península Ibérica. Respuestas a la crisis finisecular*, Madrid, Asociación de Hispanismo Filosófico, 2012, pp.251-271; "Patria, nación, nacionalización – el caso portugués en el siglo XIX", *Nación y nacionalización. Una perspectiva europea comparada* (Eds. F.Archilés, M. G. Carrión e I.Saz),Valencia, PUV, 2013, pp.25-48; *Diccionario político y social del mundo iberoamericano* (dir. Javier Fernández Sebastián) *Iberconceptos I*, Madrid, 2009 e *Iberconceptos II* , Madrid, 2014 (varias entradas nos tomos 1, 4 e 8); "¿Cómo convivir con la pérdida? Historiografía, conciencia histórica y política en Portugal dentro del contexto peninsular (C.Forcadell et. al. ed.), *El pasado en construcción. Revisionismos históricos en la historiografía contemporánea*. Institución Fernando el Católico. Zaragoza, 2015, pp.249-274. "History, Memory and Fiction: What Boundaries História, memória e ficção: que fronteiras?", *História da Historiografia*, n. 17, 2015, pp. 427- 439: <http://dx.doi.org/10.15848/hh.voi17.718>; "Uma legitimação histórica da política". *Tradição e modernidade, Tempo e história. Ideias políticas. Estudos para Fernando Catroga* [coorden. Luís Reis Torgal et al.], Coimbra, Almedina-Fundação Eugénio de Almeida, 2015, pp.215-245; "Manoel Bomfim e Oliveira Martins: olhares cruzados sobre Portugal e o Brasil", *Entre espacios: la historia latinoamericana en el contexto*

global XVII Congreso Internacional de la Asociación de Historiadores Latinoamericanistas Europeos (AHILA) (Ed.Stefan Rinke),2016.

http://edocs.fuberlin.de/docs/receive/FUDOCS_document_000000024129];

“Tradition and Modernity in the first Portuguese Liberal Political Culture –on the topic of the constitution” e-Journal of Portuguese History, Volume 14, number 2, Dez.2016 http://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/html/issue_28/html/v14n2a03.html; “Do iberismo ao hispano-americanismo”, Europa, Atlântico e o Mundo. Mobilidades, Crises, Dinâmicas Culturais. Pensar com Maria Manuela Tavares Ribeiro (coord. Isabel M.Freitas Valente), Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017, pp.307-328.

Coordenou os seguintes livros:

Historiografia e Res Publica (co-coordenação com Maria Isabel João), Lisboa, CHUL CEMRI-UAB/Centro de História, 2017; *Península Ibérica: nações e transnacionalidade entre dois séculos* (co-coordenação com Luís Bigotte Chorão), Vª NªFamalicão, Húmus/Centro de História da UL, 2017; *A construção da Europa: problemas e perspectivas*, Lisboa, Edições Colibri, 1999; *Crises em Portugal nos séculos XIX e XX*, Lisboa, Centro de História da Universidade de Lisboa, 2002; *O tempo de Manuel de Arriaga*, Lisboa, Centro de História/Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta, 2004; *Correspondência política de Manuel de Arriaga* (org. e fixação do texto em colab. com Joana G. de Freitas), Lisboa, Livros Horizonte, 2004; *Manuel de Arriaga: documentos políticos* (em colab. com Elisa Travessa e Joana G.Freitas), Lisboa, Livros Horizonte, 2007; *Nação e identidades. Portugal, os Portugueses e os outros* (em colab. com Hermenegildo Fernandes, I. Castro Henriques, J. da Silva Horta), Lisboa, CHUL/Caleidoscópio, 2009; *Historiografia e memórias (séculos XIX-XXI)*, Lisboa, 2012; e *A Universidade de Lisboa nos séculos XIX e XX* (em colab. com Jorge Ramos do Ó), Lisboa, 2013.

É investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa onde coordena o grupo de investigação Usos do Passado. No CH tem organizado, desde 2011, uma série de seminários internacionais dedicados às escritas da história e à construção das memórias.

Tem participado em diversos **projectos de investigação internacionais**:

2006-2017: integra a equipa de investigadores do projecto *Iberconceptos*, dirigida por J Fernández Sebastián, tendo-se dedicado ao estudo dos conceitos de Nação, História, Pátria, Patriotismo, Patriotas, Independência e Civilização.

desde 2011: coordena o projecto *Dicionário de Historiadores Portugueses (1779-1974)*, em parte já *on-line* no site da Biblioteca Nacional de Portugal <http://dichp.bnportugal.pt/index.htm> [mais de 150 entradas já editadas, muitas delas já traduzidas em inglês].

2003-2007: integrou o elenco de investigadores do projecto europeu, patrocinado pela European Science Foundation, *Representations of the Past: national histories in Europe*, nas equipas *Narrating National Histories* (coord. Stefan Berger e Chris Lorenz) e *Institutions, Networks and Communities* (coord. Ilaria Porciani).

2001-2006: Coordenou o projecto de investigação *Manuel de Arriaga, primeiro Presidente da República Portuguesa (1840-1917)*, com o apoio da Assembleia da República e da Direcção Regional da Cultura dos Açores, com vista à organização, selecção e transcrição anotada em dois volumes dos documentos mais relevantes do Arquivo Particular do primeiro Presidente da República (correspondência política, textos políticos e obra literária).

Foi Professor Visitante na Universidade de São Paulo (1998) e Visting Scholar na Brown University (2006), tendo ainda leccionado nas Universidades de Pisa (2000), Universitat Autònoma de Barcelona (2005, 2011), Universidade de Valência (2006), e Sorbonne – Paris 4 (2017). Tem proferido conferências em universidades europeias e

americanas.

Faz parte da redacção da revista *Ler História* (desde 2016). Pertenceu às redacções das revistas *Clio. Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa*, II série (2002-2009) e da *Revista da Faculdade de Letras* (1997- 2004). Pertence ao Consejo Asesor da Revista *Ayer* (desde de 2015); ao Conselho Consultivo da revista brasileira *História da Historiografia* (desde 2011), à Comissão Científica da revista *Práticas da História Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past* (desde 2015), à Comissão Consultiva da IV Série da Revista *História - Revista da FLUP* (2011) e à Comissão Editorial do *e-Journal of Portuguese History* (desde 2013).

Na FLUL, nos últimos anos, tem em leccionado as cadeiras de História Contemporânea (Política e Cultura), Teoria da História (estas últimas obrigatórias no 3º ano da licenciatura do actual plano de estudos) e as opções de Cultura Portuguesa Contemporânea e História, Memória e Literatura. No Mestrado em História foi responsável, entre outros, pelos seminários de História da Historiografia Portuguesa (de 1995 a 2006) e História, Memória, Esquecimento (desde 2007). Co-orienta o Seminário Estado da Arte e Novas Perspectivas, no Doutoramento em História da FLUL e, no PIUDHIST, o seminário de Movimentos Intelectuais e Dinâmicas Socioculturais.

Em 2018 orienta as seguintes teses de doutoramento

Na FLUL: Elisabete Francisco, “O Vencidismo para além dos Vencidos da Vida (1888-1910)”; Ricardo de Brito, “O conceito de Revolução nas culturas históricas e políticas peninsulares – Portugal e Espanha (1812-1910)”; no PIUDHIST-UL [em co-orientação]: José Manuel Guedes de Sousa, “História e cidadania em Portugal e Espanha (1936-1974)”, João Baptista G.Luís, “Nacionalismo e história. A elite angolana 1961-1975; no PIUDHIST-UL”, António Tereno, “A Elite Germanófila no Regime do

Estado Novo (1932-1945)”, Bruno Gonçalves, “Hegelianismos em Portugal – História, Filosofia e Política (1865-1933)”, George Gomes, “António Sardinha, l'Intégralisme Lusitanien et l'Espagne (1915-1930)”; no PIUDHIST-UL: José M.Viegas das Neves, “Percurso de um intelectual em Portugal no século XIX : Luís Augusto Rebelo da Silva”; EPHE, Paris: João Branco, “Pequenas pátrias: História e cidadania no pensamento republicano e integralista (1890-1926)”. E orienta as seguintes teses de Mestrado: Maria Carolina T.Rufino, “Nação e Cosmopolitismo em Oliveira Martins”; Cheng Chung, “Nacionalismos no Espaço Luso-Brasileiro- 1930- 1945”.